Timor-Leste — Ficha

12.º Ano | Literaturas de Língua Portuguesa | 3 páginas

Competências que desenvolve: Conhecer obras de Timor-Leste — literatura e fundação da nação, matrizes da oralidade — e contextualizá-las na sua história.

1. Verdadeiro ou Falso

a) Timor-Leste é o país mais jovem da CPLP. → ____

b) A letra do hino «Pátria» é do poeta Francisco Borja da Costa. → ____

c) O mito do crocodilo é uma das matrizes da narrativa timorense. → ____

d) A oralidade não tem função educativa. → ____

2. Completar

a) O primeiro romancista timorense é _____ (Luís Cardoso).

b) O poeta autor da letra do hino, morto em 1975, chama-se _____.

c) A ilha de Timor seria, segundo o mito, as costas de um _____.

3. Escolha múltipla

a) «Fundação da nação» na literatura significa: a) os textos ajudam a imaginar o país b) um manual de direito c) troféus

b) Oralidade «exemplar e morigeradora»: a) ensina e disciplina pela palavra b) só diverte c) é proibida

c) Luís Cardoso escreve: a) romances com história e tradição de Timor b) só poesia lírica c) manuais

4. Liga cada nome ao contributo

a) Francisco Borja da Costa — ___ b) Luís Cardoso — ___ c) Xanana Gusmão — ___

1) primeiro romancista timorense · 2) poesia da luta e da nação, escrita também na prisão · 3) letra do hino «Pátria»

5. Resposta curta

a) Porque é que um hino pode ser obra literária e fundação de nação? b) O que faz o mito do crocodilo numa narrativa moderna? — ___

© 2026 Estudantices

6. Leitura e interpretação

«Num romance de Luís Cardoso, uma narradora conta três gerações da família: os mitos fundadores e as guerras do país atravessam a mesma casa.»

a) Que eixo do AE este texto ilustra? — ___

b) Que efeito produz a voz de narradora? — ___

c) Com que obra em que uma família conta um país o compararias? — ___

7. Contexto e obra

a) Porque é que a literatura timorense se faz (também) no exílio e em várias línguas? — ___

b) Que acontecimentos de 1975 e 1999 marcam os textos? — ___

8. Matrizes da oralidade

a) O que quer dizer «dimensões exemplares e morigeradoras» da oralidade? — ___

b) Como podem a poesia cantada e o cinema levar a oralidade adiante? — ___

9. Verdadeiro ou Falso — consolidação

a) Sem tradição escrita antiga não há literatura. → ____

b) O hino nasceu em 1975 e foi proibido durante a ocupação. → ____

c) Comparar fundações nacionais exige a história de cada país. → ____

10. Produção escrita

Escreve 6 a 8 linhas sobre um eixo de Timor-Leste: uma obra ou forma, um nome e o contexto.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T (independente desde 2002) · b) T · c) T · d) F — a oralidade exemplar ensina e disciplina.

2. a) Luís Cardoso b) Francisco Borja da Costa c) crocodilo

3. a) a) b) a) c) a)

4. a)-3 b)-1 c)-2

5. a) Porque funda uma comunidade: o hino dá palavras ao país antes de o país existir como estado — e as palavras sobrevivem à história. b) Dá à narrativa o seu chão mítico: a terra e os mortos falam por meio dele, ligando o presente da família ao tempo fundador.

6. a) Literatura e fundação da nação, com as matrizes da oralidade. b) A voz dá escala humana à história: o país entra pela casa, e a tradição oral (o mito, o contar) é o meio de que a narradora se serve. c) Com *O Quinze* (Brasil): em ambas, é por uma família que se conta o país.

7. a) Porque a ocupação empurrou escritores para fora e porque o país fala tétum e português — a escrita nasce do exílio e da convivência das línguas. b) A declaração de independência de 1975, a ocupação e o referendo de 1999 — a matéria histórica que os textos revisitam até à independência de 2002.

8. a) Os contos e cantigas orais servem para ensinar e orientar a conduta — guardam regras de convivência e moral da comunidade. b) A poesia cantada leva a fala ao ouvido de muitos; o cinema mostra gesto e cena — ambos prolongam a tradição oral em novas artes.

9. a) F — a oralidade é matriz de literatura, e o país tem uma tradição rica. b) T — cantado em segredo durante a ocupação. c) T.

10. (Modelo) «A letra de «Pátria», de Francisco Borja da Costa, é ao mesmo tempo poesia e fundação: escrita quando Timor declarava independência em 1975, deu palavras ao país antes do estado, e o poeta morreu poucos dias depois. O hino cantado em segredo durante a ocupação mostra como a literatura sustenta uma nação. O contexto — luta de libertação e exílio dos poetas — é o que liga este texto aos de Luís Cardoso e Xanana Gusmão.»

© 2026 Estudantices